

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Enfermagem Genético-Molecular: uso de tecnologias de investigação como inovação para às práticas do cuidado

Relatoria: Richardson Miranda Machado

Autores: Luciana Lara dos Santos
Leiliane Rodrigues Magalhães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: o Enfermeiro exerce com qualidade às atividades assistenciais em saúde, assim destaca-se a importância da sua atuação na área da pesquisa genético-molecular. Esse novo campo de trabalho para a Enfermagem propõe identificar às causas das doenças e promover tratamentos e práticas de cuidado. Principalmente, quando se tratam de doenças crônicas como a Esquizofrenia, considerada um grave problema de saúde pública. **Objetivos:** utilizar tecnologias de investigação genético-molecular para identificar a ocorrência de polimorfismos genéticos rs6305, rs6314 e rs6311 e testar associações com a ocorrência da Esquizofrenia. Possibilitar inovações no tratamento e a promoção da qualidade das práticas do cuidado. **Metodologia:** estudo genético-molecular do tipo caso-controle. População composta por 216 participantes, divididos: casos I - pacientes com esquizofrenia; casos II - pacientes com esquizofrenia refratária e controles III - pacientes sem transtorno mental. Foi aplicado um questionário estruturado para a coleta de dados sociodemográficos e realizada coleta de sangue para às análises genéticas. Foram realizadas as técnicas de extração de DNA, por meio da reação em Cadeia da Polimerase (PCR) e de Restriction Fragment Length Polymorphism. Para comparar as frequências alélicas e genotípicas entre os grupos foram realizados testes de associação do tipo testes Qui-Quadrado de Pearson (χ^2) e de regressão logística simples. **Resultados:** foram detectadas variações genéticas para polimorfismo rs6311 na comparação do grupo de pacientes com esquizofrenia refratária com o grupo controle (p valor= 0,027). Verificou-se também uma associação entre o modelo A dominante (valor- p =0,042) e o modelo heterose (valor- p =0,008) entre os grupos controle e pacientes com esquizofrenia refratária. Não foi encontrada associação dos polimorfismos rs6305 e rs6314 com a ocorrência da esquizofrenia. **Conclusão:** a detecção do polimorfismo rs6311 e sua associação com a ocorrência da esquizofrenia poderá ser um critério para a confirmação diagnóstica. Poderá nortear o desenvolvimento de novas medicações que não limitem seu efeito na presença desse polimorfismo. Potencializar o tratamento e direcionar a prática do cuidado de Enfermagem de forma personalizada. Ou seja, por meio de análises genéticas, a Enfermagem poderá prevenir, identificar e tratar a Esquizofrenia a partir das particularidades do organismo de cada pessoa.